

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO EM EMERGÊNCIA ONCOLÓGICA NEUROLÓGICA: COMPRESSÃO DA MEDULA ESPINHAL

¹Aline Mendes Cardoso; ²Carla Sousa da Silva; ³Ana Eliza Ferreira Pinto; ⁴Juliana Farias Vieira; ⁵Layla de Cássia Bezerra Bagata.

¹Estudante de pós-graduação, *Universidade do Estado do Pará*, e-mail:

alinemcardoso16@yahoo.com; ²Mestranda, *Universidade Federal do Oeste do Pará*;

³Mestranda, *Universidade do Estado do Pará*, ⁴Estudante de pós-graduação, *Universidade do Estado do Pará*; ⁵Doutoranda, *Universidade Federal do Oeste do Pará*.

A compressão da medula espinhal é caracterizada como uma emergência oncológica decorrente da compressão mecânica da medula, ocasionada por massa tumoral primária ou metastática ou por fratura vertebral patológica. Cerca de 80% dos casos estão relacionados a doença metastática, onde os sítios primários estão localizados em sua maioria na mama, pulmão e próstata. As principais manifestações clínicas apresentadas por essa condição estão relacionadas a alterações na função neurológica como, fraqueza motora, disfunção esfíncteriana e alterações sensoriais, além da queixa de dor recorrente. O exame de diagnóstico mais indicado para a investigação da lesão medular é a ressonância magnética, pois permite identificar lesões metastáticas com alta sensibilidade. O tratamento dessa complicação, tem por objetivo prevenir incapacidade, obter recuperação neurológica e alívio dos sintomas dolorosos, as terapêuticas utilizadas são baseadas em terapias imediatas, como a utilização de corticosteroide, e definitivas como cirurgia, radioterapia, quimioterapia, entre outros. Além disso, o tratamento exige uma abordagem multidisciplinar. O presente estudo tem por objetivo relatar a atuação do enfermeiro na emergência oncológica neurológica de compressão da medula espinhal. Trata-se de um relato de experiência desenvolvido por enfermeiras residentes e docente de um programa de residência multiprofissional de saúde com ênfase em oncologia. A vivência ocorreu no decorrer das atividades práticas desenvolvidas em um hospital de média e alta complexidade referência em tratamento oncológico, localizado no município de Santarém, situado na região Oeste do Pará, durante o ano de 2021. As atividades práticas do programa de residência possibilitaram o contato com as diversas vertentes do tratamento oncológico e também suas adversidades, dentre elas a emergência neurológica de compressão da medula espinhal, na qual foi possível observar a importância do profissional enfermeiro na prestação de cuidados de forma integral, junto a equipe multidisciplinar, seja durante o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação e os cuidados paliativos. Nesse cenário, no que tange aos cuidados prestados pelo enfermeiro em paciente com quadro de compressão medular, destaca-se a utilização do Processo de Enfermagem, que se inicia por uma completa anamnese e exame físico detalhado, em busca de identificar os problemas ativos e potenciais do paciente. Nessa direção, torna-se possível realizar um julgamento clínico, identificando os diagnósticos de enfermagem, onde nos casos de compressão medular os mais frequentes são: Dor aguda, mobilidade física prejudicada e risco de motilidade gastrointestinal disfuncional. A partir de então é realizado o planejamento do cuidado e implementação intervenções, principalmente voltadas para o manejo da dor através das medidas de conforto, prevenção de lesões por pressão e quedas, avaliação sensorial e motora, além de abordagens voltadas para os efeitos colaterais do tratamento escolhido. Vale ressaltar também, que assistência de enfermagem inclui na educação em saúde do paciente e seus familiares para que os mesmos tenham protagonismo e autonomia no seu processo de cuidado. Em suma, percebe-se a notoriedade do profissional enfermeiro e da equipe de

enfermagem na prestação do cuidado a pacientes oncológicos em situações de emergências, como nos casos de compressão da medula espinhal.

Palavras-chave: Compressão da Medula Espinal; Cuidado de enfermagem; Oncologia.

Referências

ROBSON, Pedro. Compressão metastática da medula espinhal: uma complicação rara, mas importante do câncer. **Medicina clínica**, v. 14, n. 5, pág. 542, 2014.

SABROE, Daniel; WANG, Miao; ALTO, Kristian. Metastático Síndrome medular transversal metastático Síndrome medular transversal. **Ugeskr Læger**, v. 183, p. V01210053, 2021.

TEIXEIRA, Fernanda Jacinto Pereira et al. Compressão medular epidural metastática: uma emergência neurocirúrgica. **Acta méd.** (Porto Alegre), p. 105-113, 2018.